

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



CARCINOMA RENAL TIPO PAPILAR EM UM CÃO

Luisa Frasson Vieira¹, Rafaela Dias Avelar¹, Laura Lúcia Fontana dos Santos¹, Virgílio Zoppi Lemos¹, Rodrigo de Oliveira Uvo², Sarah Fernandes Teixeira³, Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Médico Veterinário Autônomo; ³Docente do curso de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ⁴Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

luisafrasson0@gmail.com, cmpereira@unesc.br,

INTRODUÇÃO

O carcinoma renal (CR) é um tumor maligno originado de células tubulares. Histologicamente, é classificado em sólido, papilar e cístico. O objetivo desse estudo foi descrever um caso de CR do tipo papilar em cão, e demonstrar como a ultrassonografia e a histopatologia desempenham importante papel na identificação do órgão alterado, macro e microscopicamente.

RELATO DE CASO

Foi atendido um cão macho, 8 anos de idade, da raça Basset Hound, para realização de exame hematológico. O animal apresentava anemia e anorexia. No esfregaço sanguíneo foram observadas a presença de microfírias, ele foi tratado e após 2 meses, continuou apresentando anorexia.



Figura 1. Ultrassom do rim esquerdo, aumentado devido a neoplasia (aprox. 12,0 cm x 10,0 cm)

O exame ultrassonográfico, revelou aumento do rim esquerdo, devido a presença de neoplasia heterogênea. O animal foi submetido a cirurgia para retirada do órgão. Macroscopicamente o rim media 9,0 x 8,0 x 7,0 cm, era irregular e expansivo. Ao corte era firme, branco com áreas hemorrágicas.

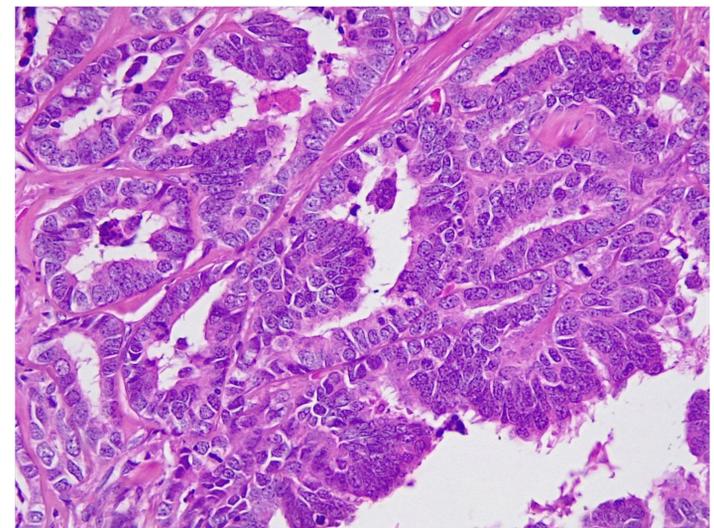


Figura 2. Neoplasia composta por papilas de tecido conjuntivo revestidas por camada única a múltiplas de células epiteliais que possuem núcleos ovais de 15x10 microns com cromatina basofílica finamente pontilhada e nucléolos únicos

Histologicamente, observa-se neoplasia densamente celular composta por células poligonais uniformes com bordas indistintas e pequenas quantidades de citoplasma finamente granular e eosinofílico. Ao final, o diagnóstico morfológico foi compatível com carcinoma renal do tipo papilar.

CONCLUSÃO

O CR é um tumor raro, porém é o tumor renal primário mais comumente observado em cães. Há predileção por cães machos, com idade média de 8 anos e da raça pastor alemão. O tipo papilar é caracterizado microscopicamente por projeções de papilas de tamanhos variados, podendo ter pequenas ramificações. 50 a 70% dos CR fazem metástase e os principais sítios são pulmão, fígado e linfonodo regional.

REFERÊNCIA

Meuten DJ, Meuten TLK. Tumors of the the Urinary System. In: *Tumors in Domestic Animals*. John Wiley & Sons, Inc.; 2016:632-688. doi:10.1001/97811191812000.ch15